

Ações de Formação c/despacho > Imprimir (id #104719)

## Ficha da Ação

**Título** A Lógica e o Ensino da Filosofia no Secundário

**Área de Formação** A - Área da docência

**Modalidade** Curso de Formação

**Regime de Frequência** Presencial

---

### Duração

Horas presenciais: 15

Nº de horas acreditadas: 15

---

### Cód. Área Descrição

**Cód. Dest.** 99 **Descrição** Professores do Grupo 410

**DCP** 99 **Descrição** Professores do Grupo 410

**Reg. de acreditação (ant.)**

## Formadores

### Formadores com certificado de registo

**B.I.** 11849472 **Nome** Luís Filipe Sarmento Veríssimo **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-33555/13

**Componentes do programa** Lógica de Predicados e Lógica Modal **Nº de horas** 9

---

**B.I.** 13204268 **Nome** Domingos José Matos Sousa Faria **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-32489/13

**Componentes do programa** Lógica Proposicional Clássica **Nº de horas** 6

---

### Formadores sem certificado de registo

## Estrutura da Ação

### Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

Nesta ação propomos que, ao longo dos dois anos previstos para a lecionação da disciplina, seja transmitido aos alunos um conjunto mínimo de ferramentas lógicas, devidamente enquadradas e aplicadas à discussão de problemas ou argumentos filosóficos concretos, previstos nas orientações curriculares para esta disciplina. Evitando, deste modo, uma visão da lógica como uma unidade estanque, aparentemente desligada do resto do programa e pouco útil para o trabalho filosófico desenvolvido dentro e fora da sala de aula. Para esse efeito, a formação deverá incidir numa base robusta de competências lógico-filosóficas que favoreçam o desenvolvimento desse tipo de trabalho junto dos alunos, de forma a potenciar as suas capacidades discursivas e argumentativas.

### Objetivos a atingir

- Compreender as noções de variável proposicional, conectiva proposicional e âmbito.
- Identificar os cinco operadores proposicionais verofuncionais.
- Traduzir expressões da linguagem comum em fórmulas da lógica proposicional.
- Avaliar a validade de formas argumentativas recorrendo a inspetores de circunstâncias.
- Demonstrar a validade de formas argumentativas recorrendo a derivações.
- Avaliar a validade de formas argumentativas recorrendo a árvores de refutação.
- Traduzir expressões da linguagem comum em fórmulas bem formadas da LPred.
- Avaliar validade de formas argumentativas recorrendo a árvores de refutação no âmbito da LPred.
- Identificar os dois operadores proposicionais modais.
- Compreender as noções de mundo possível, necessidade relativa e possibilidade relativa.
- Distinguir diferentes sistemas de lógica modal proposicional.

### Conteúdos da ação

1 – Lógica Proposicional Clássica (6 horas)

1.1- A forma lógica de proposições em LP: variáveis proposicionais, conectivas e âmbito. 1.2- A forma lógica de argumentos em LP.

1.3- Métodos formais de deteção da validade/invalidade em LP:

1.3.1- Inspetores de circunstâncias 1.3.2- Derivações e refutações 1.3.2- Árvores de refutação

2- Lógica de Predicados (4 horas)

2.1- A forma lógica de proposições em LPred: quantificadores, predicados, variáveis e constantes. 2.2- Métodos formais de deteção da validade/invalidade em LPred:

2.2.1- Derivações e refutações 2.2.2- Árvores de refutação

3. Lógica Modal Proposicional (6 horas)

3.1- A forma lógica de proposições em LMP: os operadores modais da possibilidade e da necessidade. 3.2- A semântica

dos mundos possíveis.

3.3- A noção de possibilidade relativa.

3.4- As relações de acessibilidade e os diferentes sistemas de LMP. 3.5- Métodos formais de deteção da validade/invalidade em LMP:

3.5.1- Derivações e refutações 3.5.2- Árvores de refutação

#### **Metodologias de realização da ação**

Intercalam-se sessões teóricas de exposição dos conteúdos com sessões práticas de realização de exercícios

#### **Regime de avaliação dos formandos**

•A todos os formandos das ações de formação contínua será atribuída uma classificação quantitativa na escala de 1 (um) a 10 (dez) valores, arredondada às décimas;

• O referencial da escala de avaliação é o previsto no nº 2, do artigo 46º do ECD, aprovado pelo DecretoLei nº 41/2012, de 21 de fevereiro:

de 9,0 a 10,0 valores — Excelente

de 8,0 a 8,9 valores — Muito Bom

de 6,5 a 7,9 valores — Bom

de 5,0 a 6,4 valores — Regular

de 1,0 a 4,9 valores — Insuficiente

sendo atribuída com base nos indicadores abaixo apresentados e respetiva ponderação:

-Participação e realização das tarefas propostas – 25%;

-Ficha de avaliação individual – 75%

#### **Bibliografia fundamental**

Almeida, R., Faria, D. & Veríssimo, L. (2014) Como Pensar Tudo Isto? – Filosofia 11.º ano. Lisboa: Sebenta.

Kneale, William & Kneale, Martha (1962) O Desenvolvimento da Lógica. Trad. M. S. Lourenço. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 3.ª edição, 1991.

Priest, Graham (2000) Lógica para Começar. Trad. Célia Teixeira. Lisboa: Temas & Debates, 2002.

Priest, Graham (2001) Introduction to Non-Classical Logic. Cambridge: Cambridge University Press.

Sider, Theodore (2010) Logic for Philosophy. Oxford: Oxford University Press

## Processo

**Data de receção** 01-02-2019 **Nº processo** 103957 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-102905/19

**Data do despacho** 11-03-2019 **Nº ofício** 1694 **Data de validade** 11-03-2022

**Estado do Processo** C/ Despacho - Acreditado